

P 4021

Avaliação da Taxa de positividade de culturas de vigilância para pesquisa de enterobactérias resistentes a carbapenêmicos em pacientes internados em centro de terapia intensiva (CTI)

Karina Pinheiro Teixeira, Luana Oliveira Muraro, Angela Cristina Santos Carniel, Loriane Rita Konkewicz, Camila Hubner Dalmora, Rodrigo Pires dos Santos, Andressa Barros, Marlise Lara Fagundes, Marli Marques, Thais Faber
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Considerando a criticidade no ambiente de CTI e tendo como objetivo ampliar a vigilância epidemiológica a fim de minimizar possíveis transmissões, além de cumprir a determinação que estabelece a obrigatoriedade do rastreamento de bactérias multirresistentes em paciente provenientes de outras instituições, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre implantou a rotina de rastrear semanalmente todos os pacientes do CTI, para identificação de enterobactéria resistente a carbapenêmicos. **Objetivo:** Identificar a taxa de positividade proveniente de culturas de vigilância para enterobactéria resistente a carbapenêmicos em pacientes internados em CTI adulto de um hospital universitário. **Método:** Estudo retrospectivo que, no período de janeiro à abril de 2015, avaliou o resultados das culturas de vigilância, coletadas sistematicamente pela equipe assistencial, através de swab anal em todos os pacientes internados em CTI adulto. Os swabs foram analisados segundo rotina do laboratório de microbiologia da instituição e os resultados foram acessados via sistema informatizado. A taxa de positividade foi calculada tendo como denominador o total de pacientes submetidos a rastreamentos para enterobactéria resistente a carbapenêmicos coletados em todos os pacientes internados no CTI que não possuíam resultado prévio positivo para enterobactéria resistente a carbapenêmicos, e tendo como numerador o total de resultados positivos no período. **Resultado:** Foram coletados 202 culturas de vigilância, obtendo-se 20 resultados positivos (9,9%), sendo 4/41 (9,75%) em janeiro, 5/68 (7,35%) em fevereiro, 6/38 (15,8%) em março, e 5/55 (9,1%) em abril. Apenas dois resultados positivos eram de pacientes provenientes de outras instituições, sendo 18 (8,9%) resultados classificados como intra-hospitalar. Em relação aos microrganismos encontrados, destaca-se a identificação de *Klebsiella pneumoniae* em 16 (80%) swabs, seguida por *Enterobacter s.p* identificada em 3 (15%) swabs e *Escherichia coli* em apenas 1 (5%). **Conclusão:** Apesar da fragilidade das evidencias em relação a real contribuição do rastreamento no processo de controle de disseminação de microrganismos no ambiente hospitalar, o que muitas vezes leva a questionar a necessidade de sua implementação, e considerando que, a taxa de positividade encontrada foi superior as taxas descritas na literatura, infere-se que, no contexto da instituição pesquisada, a pratica de culturas sistemáticas de vigilância se mostra relevante. **Palavras-chaves:** controle de infecções, vigilância epidemiológica, enterobacteriaceae.